

## Custo de produção de leite sobe pelo terceiro mês consecutivo

Paulo do Carmo Martins<sup>1</sup>

Manuela Sampaio Lana<sup>2</sup>

Samuel José de Magalhães Oliveira<sup>1</sup>

Alziro Vasconcelos Carneiro<sup>2</sup>

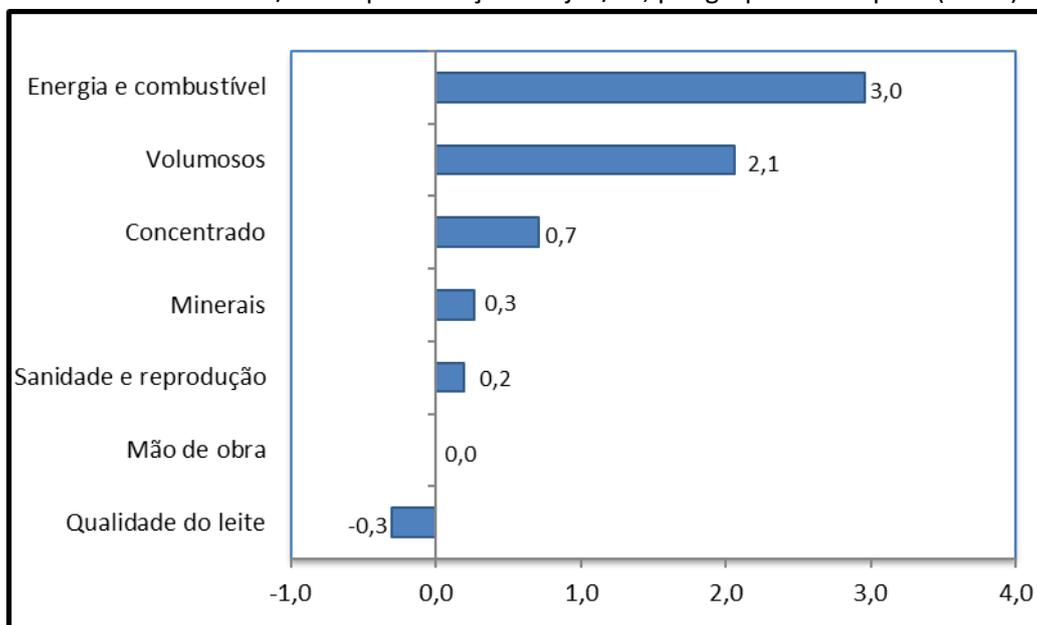
O mês de julho registrou uma elevação de custos de produção de leite, medido pelo ICPL Leite/Embrapa, de 0,9%. Nos três últimos meses (maio a julho), ocorreu elevação contínua em todos os meses, acumulando 3,4% e evidenciando uma tendência altista de preços de insumos. No acumulado dos primeiros sete meses do ano, contudo, ainda há deflação de custos, de -1,6%. Mas, nos últimos doze meses, o custo de produção de leite cresceu 2,0%.

### Alta generalizada de elevação de preços

Em julho os preços de insumos cresceram de modo generalizado, demonstrando que o fenômeno de inflação de custos sinaliza uma tendência para o setor. O grupo *Energia e combustível* liderou os aumentos, puxado pela gasolina e pela mudança da energia para a bandeira amarela, seguido pelo grupo *Volumosos*, com alta de preços dos adubos. Este fenômeno ocorreu nos últimos quatro meses e reflete a valorização do Dólar frente ao Real, já que os adubos são majoritariamente importados. Os grupos Concentrado, Minerais e Sanidade e reprodução também apresentaram elevação, embora de intensidades menores.

O custo da *Mão de obra* permaneceu inalterado e o custo *Qualidade do leite* registrou leve queda de -0,3%. Os dados constam do Gráfico 1.

**Gráfico 1.** ICPL Leite/Embrapa. Variação em jul./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

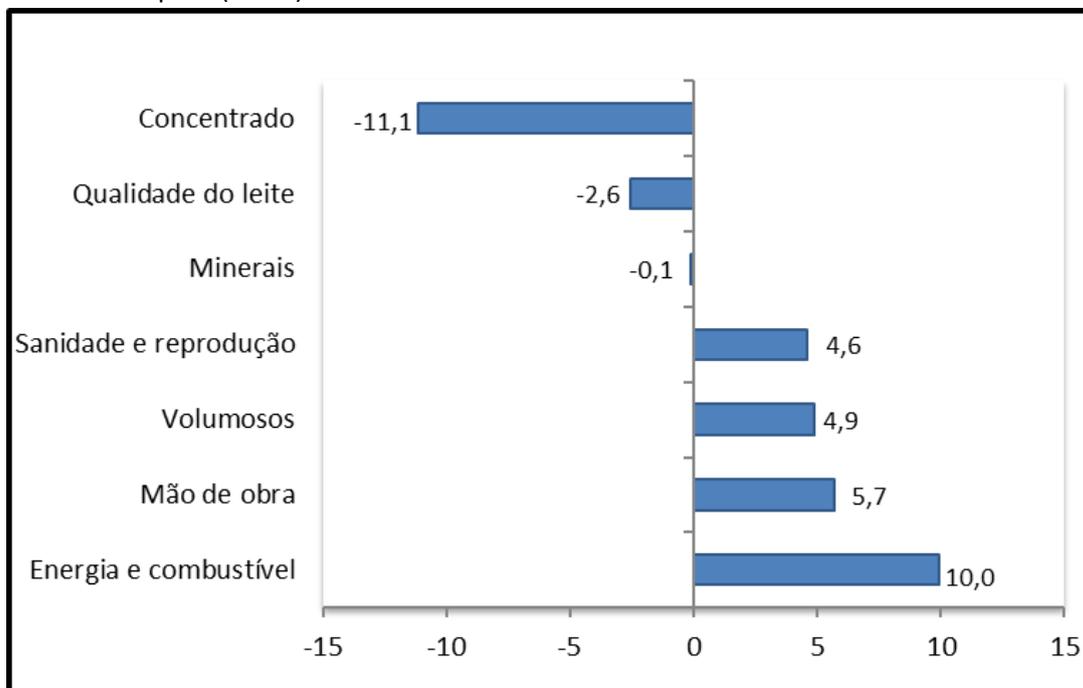
<sup>1</sup> Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

<sup>2</sup> Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O ano de 2024 tem apresentado volatilidade nos preços de insumos, com variações positivas e negativas nos meses do ano. O grupo *Concentrado* teve forte queda de preços no início do ano e em meses subsequentes, principalmente devido à queda de preços de milho, soja e algodão, dentre outros. O acumulado de sete meses foi de -11,1%, o que foi decisivo para uma deflação para o acumulado do ano, que foi de -1,6%. Além da intensidade da queda, o elevado peso desse grupo no cálculo do ICPLeite/Embrapa foi decisivo. *Minerais* e *Qualidade do leite* foram grupos que também apresentaram deflação, ainda que restrita.

Em sentido contrário outros quatro grupos de custos, que compõem o ICPLeite/Embrapa, apresentaram inflação. *Energia e combustível* acumulou 10,0% no ano, seguido por *Mão de obra*, com 5,7%. O grupo *Volumosos* e *Sanidade e reprodução* tiveram, respectivamente variações de 4,9% e 4,6%. Os dados constam do Gráfico 2.

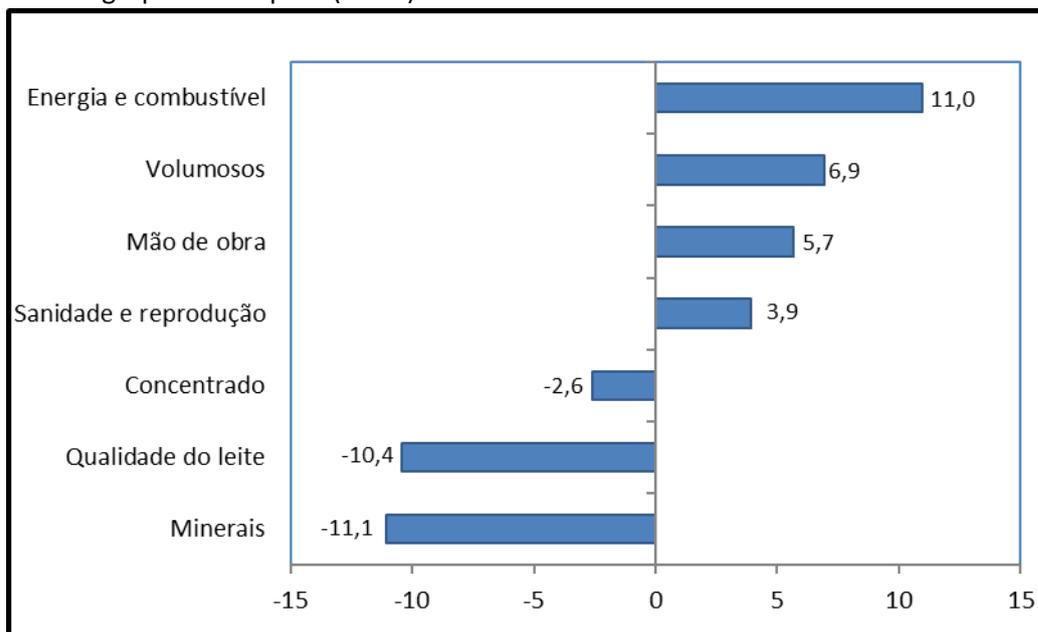
**Gráfico 2.** ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a jul./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

No acumulado de doze meses, a variação dos custos de produção foi de 2,0%, com quatro grupos apresentando crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o grupo *Energia e combustível*, com 11,0% de variação acumulada, enquanto que os de maior impacto, pelo seus pesos relativos, foram os grupos *Volumosos* e *Mão de obra*, com 6,9% e 5,7% de variação no período, respectivamente. O grupo *Sanidade e reprodução* acumulou aumento de 3,9%. Já o grupo *Concentrado* apresentou deflação de -2,6%, conforme Gráfico 3.

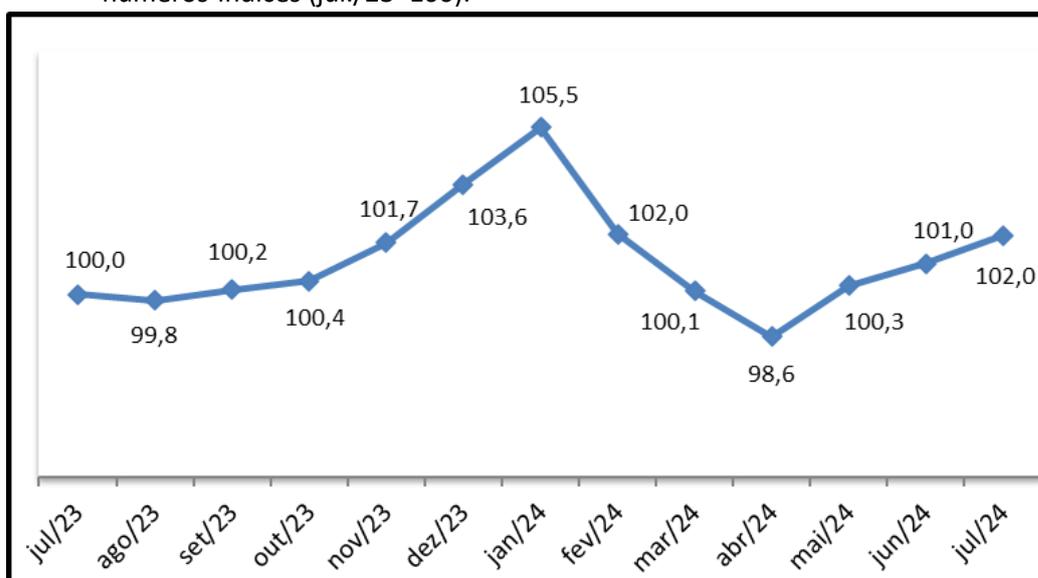
**Gráfico 3.** ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de ago./23 a jul./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPLeite/Embrapa. De julho a outubro de 2023 os custos mantiveram-se estáveis. A partir daí, ocorreu uma forte elevação até janeiro de 2024, quando os preços caíram de maneira intensa, até abril, iniciando um novo período de crescimento.

**Gráfico 4.** ICPLeite/Embrapa. Variação entre jul./23 e jul./24, em números-índices (jul./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

**Próximo boletim ICPLeite/Embrapa 12 de setembro**